

EMENTA: Imagem como objeto de estudo e expressão do conhecimento. Principais tendências e trajetórias subdisciplinares. Teorias e práticas de técnicas audiovisuais (fotografia, vídeo, cinema, multimídia) na pesquisa antropológica. Aspectos audiovisuais de fenômenos e práticas pesquisados. Etnografia e experimentação com imagem e som.

OBJETIVOS: A antropologia (audio)visual não se reduz à tecnologia, ou a métodos e técnicas de pesquisa. A reflexão que este campo coloca remete tanto a uma investigação sobre as imagens “dos outros”, quando a uma investigação através de imagens, combinando reflexões sobre a criação, o compartilhamento e a transformação das imagens em meio às relações sociais. Abordaremos nesta disciplina a aproximação entre a antropologia e os estudos da imagem, com ênfase nos estudos da imagem audiovisual e da fotografia em diálogo com a pesquisa etnográfica. Apresentaremos importantes referências, tanto da fotografia e do cinema etnográfico, quanto do cinema e da fotografia documental e experimental. Estudantes desenvolverão ensaios experimentais com imagens de articulação de uma reflexão antropológica, durante o semestre, sobre diferentes temas que serão propostos.

MÉTODO de ensino: acesso à todas as atividades a partir da plataforma <http://moodle.ufsc.br>
Os encontros serão presenciais e se alternarão entre a discussão de textos, filmes e ensaios visuais disponibilizados pelo professor e comentários e sugestões sobre os exercícios de avaliação realizados por estudantes. Em ambos os momentos, discutiremos, a partir dos materiais disponibilizados, alguns dos principais conceitos ligados à antropologia audiovisual mencionados nos objetivos.

AValiação: A avaliação será feita a partir da média das notas de 3 exercícios práticos e de uma nota de participação em atividades coletivas em sala de aula de discussão de obras audiovisuais, fotográficas e sonoras. As atividades em aula consistirão em discussões em grupo para discussão de uma provocação didática proposta pelo professor. Na sequência, cada grupo apresentará sua resposta para a questão proposta, para seguirmos o debate. Peso das notas:

Exercício prático = 3 (x3); participação na totalidade dos exercícios em aula = 1.

Os **exercícios práticos** consistem em 3 ensaios com imagem, podendo ser uma análise de obra audiovisual, fotográfica ou sonora ou produção de imagens. Os exercícios poderão ser enviados em texto escrito, em extratos em vídeo ou áudio de até **10 minutos**, ou **1 até 8** fotografias ou desenhos, ou em documento PDF/apresentação visual articulando imagens e textos. Esses exercícios práticos poderão ser realizados de forma individual ou em grupo de até 3 pessoas.

1. **Retrato** - retrato que apresenta uma pessoa. Identificar na imagem como essa pessoa é apresentada através de quais elementos significativos, escolhas estéticas e modos de expressão.
2. **Cena** - diálogos/ relações / socialidades - encontros, gestos, enunciações, diálogo verbal ou não-verbal, entre 2 ou mais personagens. Comentar como elementos expressivos das imagens/sons indicam relações sociais.
3. **Técnica corporal/ modos de fazer** – comentar ou mostrar através de gestos e/ou posturas o sentido de uma ação: processos, sequência de ações, modos de fazer/ perceber, técnicas e práticas culturais/rituais.

SOBRE DIREITO AUTORAL E DE IMAGEM: Os materiais disponibilizados pelo professor são especificamente para essa disciplina/turma, para utilização na plataforma Moodle. Sua reprodução e divulgação não está autorizada.

Referências e Cronograma:

Teremos dois ou mais textos para leitura por semana, com vários materiais complementares (textos, filmes, ensaios fotográficos, websites) que serão disponibilizados e atualizados no moodle e comentados nas aulas.

O cronograma pode ter alguns ajustes em função do calendário de eventos 2023/2.

14/08/23 – Apresentação da proposta da disciplina

Apresentação do programa. Discussão de imagens disponibilizadas no moodle, para introdução do debate.

MACDOUGALL, David. 2009. "Significado e ser." In: Barbosa, A. et. al. (orgs.), *Imagem-Conhecimento: antropologia, cinema e outros diálogos*. São Paulo: Papius Editora, p. 61-70.

UNDER THE MEN'S TREE. David Macdougall e Judith Macdougall. Uganda. 1973.

21/08/23 - Antropologia, etnografia e fotografia – aspectos icônicos e indiciais

PINNEY, Christopher. "A história paralela da antropologia e da fotografia". In *Cadernos de Antropologia e Imagem* (Rio de Janeiro), v.2, pp.29-52, 1996.

EDWARDS, Elizabeth. Rastreado a fotografia. In: Barbosa.A.; Cauybi, S.; Hikiji, R.; Cunha, E. (Orgs.). *A Experiência da Imagem na Etnografia*. São Paulo, terceiro Nome, Pp. 153-190. 2016.

Complementar:

GAMA, Fabiene. 2020. "Antropologia E Fotografia No Brasil: O início De Uma história (1840-1970)". *GIS - Gesto, Imagem E Som - Revista De Antropologia* 5 (1). São Paulo, Brasil.

DIDI-HUBERMAN, G. 2012. "Quando as *imagens tocam o real*." *PÓS: Revista do Programa do Pós-Graduação em Artes da escola de Belas Artes da UFMG*, vol.2(4), p. 204-219.

BARTHES, Roland. *A Câmara Clara*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. 1ª. Parte. P 11-94 (40páginas).

Acervo de fotografias de Malinowski, na London School of Economics

<https://archives.lse.ac.uk/TreeBrowse.aspx?src=CalmView.Catalog&field=RefNo&key=MALINOWSKI%2f3>

Acervo de fotografias de Evans-Pritchards produzidas em trabalho de campo com os Nuer e os Azande, no arquivo do Museu Pitt Rivers

<https://southern Sudan.prm.ox.ac.uk/search/photographer/Pritchard/index.html>

Fotografias de Edward Curtis na Library of Congress dos EUA

<https://www.loc.gov/pictures/search/?st=grid&co=ecur>

28/08/23 – Antropologia, fotografia e entrevista– retratos e personagens

PINNEY, Christopher. Notas da superfície da imagem: fotografia, pós-colonialismo e modernismo vernacular. *Revista GIS – Gesto, Imagem e Som*. V. 2, n.1. 2017.

RECHENBERG, Fernanda. Notas etnográficas sobre o retrato: repensando as práticas de documentação fotográfica em uma experiência de produção compartilhada das imagens. *Cadernos de Arte e Antropologia*. Vol. 3, no. 2, 2014. P 9-22.

COUTINHO, Eduardo. 1997. O cinema documentário e a escuta sensível da alteridade. *Projeto História*. São Paulo, n.15, p. 165-191, abril, 1997.

Complementar:

Almeida, C. (2022). Brasília Teimosa, de Bárbara Wagner, diante das tradições e tendências contemporâneas da fotografia documentária. *Proa: Revista De Antropologia E Arte*, 2(11), 44–69.

Barbara Wagner. Brasília Teimosa, Como se fosse verdade, À procura do quinto elemento, e outros ensaios

<https://cargocollective.com/barbarawagner/Como-se-fosse-verdade-As-if-it-were-true>

Seydou Keita no site do Instituto Moreira Salles:

<https://ims.com.br/exposicao/seydou-keita-ims-sp/>

SPRAGUE, Stephen. F. 1978. "Yoruba Photography: How I See the Yoruba See Themselves".
African Arts 12:52-59

CLÁUDIA ANDUJAR, portfolio de exposições:
https://www.galeriavermelho.com.br/sites/default/files/artistas/pdf_portfolio/ANDUJAR_NOVO.pdf

PHOTOWALLAS. Dir: David e Judith MacDougall. Índia. 1991.

EDIFÍCIO MASTER. Documentário. Direção e roteiro: Eduardo Coutinho. Produção: João Moreira Salles e Maurício Andrade Ramos. Montagem: Jordana Berg. 2002. Disponível em:
<https://archive.org/details/EdificioMasterAVI>

ÚLTIMAS CONVERSAS. Documentário. Direção e roteiro: Eduardo Coutinho. Produção: João Moreira Salles. Montagem: Jordana Berg. 2002.

04/09/2023 – Antropologia e Fotografia – retratos

Apresentação e comentários sobre o exercício prático 1 - retratos

11/09/2023 – Cinema e Antropologia – plano sequência e antropologia compartilhada

GONÇALVES, Marco Antônio. O real imaginado – etnografia, cinema e surrealismo em Jean Rouch. Rio de Janeiro: Topbooks, 2008. "Introdução – a diferença como adição". pp 21-31

HIRANO, Luis Felipe Kojima. 2020. "O antropólogo-Cineasta E O Nativo-a(u)tor: As transformações De Oumarou Ganda E Petit Touré Em Eu, Um Negro, De Jean Rouch". GIS - Gesto, Imagem E Som - Revista De Antropologia 5 (1). São Paulo, Brasil.

MOI, UN NOIR (Eu, um negro). Jean Rouch. Costa do Marfim:1958. <https://youtu.be/LHAvjM28fXM>

Complementar:

BATTAILE SUR LE GRAND FLEUVE (Batalha no grande rio). Jean Rouch. 1951. 33min. Níger.
https://youtu.be/AJ4N_oy_4TY

JAGUAR. Jean Rouch. Gana: 1955 <https://vimeo.com/370311754>

LES MAITRES FOUS (Os Mestres Loucos). Jean Rouch. Gana: 1955.
<https://www.youtube.com/watch?v=VIJKj7YaKMQ&t=45s>

CHRONIQUE D'UN ÉTÉ (Crônica de um verão). Jean Rouch e Edgar Morin. França. 1960.
<https://vimeo.com/467840308>

VISAGES VILLAGES. Dir. Agnès Varda e Jr. França. 2016.
<https://www.youtube.com/watch?v=oaq9IMouPIs>

VARDA POR AGNÈS. Dir. Agnès Varda. França. 2019.
<https://www.youtube.com/watch?v=PFJ5uNMrfqQ>

18/09/23 – Cinema e Antropologia – pensamento sensorial, etnografia e ficção

GONÇALVES, Marco Antonio. Pensamento sensorial: cinema, perspectiva e Antropologia. 2012. (Vibrant – Virtual Brazilian Anthropology)

DEREN, Maya. Cinema: o uso criativo da realidade. DEVIRES, Belo Horizonte, V. 9, N. 1, P. 128-149, JAN/JUN 2012

Complementar:

UM HOMEM COM UMA CAMERA. 1929. Dziga Vertov. Moscou. 68 min.

<https://www.youtube.com/watch?v=auFNysJG1v0>

O ENCOURAÇADO POTEKIN. Sergei Eisenstein. Moscou. 1925.

https://www.youtube.com/watch?v=LIFso_yKzXw

MESHES OF THE AFTERNOUN. Direção: Maya Deren e Alexander Hammid. EUA. 1943. 14min.

<https://www.youtube.com/watch?v=YSY0TA-ttMA&t=556s>

A STUDY IN CHOREOGRAPHY FOR CAMERA. Direção: Maya Deren (com Talley Beatty). EUA. 1945. 4min.

<https://www.youtube.com/watch?v=Dk4okMGiGic&t=30s>

AT LAND. Direção: Maya Deren. EUA. 1944. 15min. https://www.youtube.com/watch?v=SB_qIulAeJ4

THE PRIVATE LIFE OF A CAT. Direção: Maya Deren e Alexander Hammid. EUA. 1944. 22min.

https://www.youtube.com/watch?v=_6e1O_NtK24

DAS NUVENS PRA BAIXO. Direção: Marco Antônio Gonçalves e Eliska Altmann. Etnoficção. 74min. 2016

25/09/2029 – Som e antropologia

INGOLD, Tim 2015. “Quatro objeções ao conceito de paisagem sonora”. In: Estar Vivo: ensaio sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis: Vozes. pp. 206-210.

FELD, Steven. 2018. Uma acustemologia da floresta tropical. Ilha – Revista de Antropologia. PPGAS/UFSC, Florianópolis. Vol. 20, n. 01, p. 229 a 252.

HELMREICH, Stefan. Um antropólogo debaixo d’água: Paisagens Sonoras Imersivas, Ciborgues Submarinos e Etnografia Transdutora. Caderno Eletrônico de Ciências Sociais. V. 3, n. 1. Pp 174-214. 2015.

Complementares:

VEDANA, Viviane. 2018. Escutar no som: gravação e edição de etnografias sonoras a partir do paradigma ecológico. Ilha – Revista de Antropologia. PPGAS/UFSC, Florianópolis. Vol. 20, n. 01, p. 117 a 144.

“Voices of the Rainforest – Preview”

<https://www.youtube.com/watch?v=QVon5-xQ2Zg>

“Voices of the Rainforest, a day in life of Bosavi” (Demo)

<https://vimeo.com/264683557>

“Xapiri” <https://vimeo.com/47012586>

“Fazendo a feira” <https://soundcloud.com/vi-vedana/fazendo-a-feira>

02/10/2023 – Antropologia, imagem, gesto e cena – pranchas fotográficas, ação e relação

ALVES, André e SAMAIN, Etienne. *Os argonautas do mangue precedido de Balinese character (re)visitado*. Campinas: Unicamp/ São Paulo: Imprensa Oficial de SP, 2004. Pp 46-72; 164-171.

BATESON, G., MEAD, M. 1942. *Balinese Character: A Photographic Analysis*. New York Academy of Sciences. Páginas selecionadas

FLUSSER, Vilém. 1985. “A imagem técnica”; “O gesto de fotografar”. In: FLUSSER, V. *Filosofia da caixa preta*. São Paulo: Hucitec. p.10-12; 18-p21.

CONTATOS FOTOGRÁFICOS. Henri Cartier-Bresson. 11 minutos.

DEIXA NA RÉGUA. Direção: Emílio Domingos. Documentário, RJ, 2016

<https://vimeo.com/214086465>

<http://projetoandarilha.com/emilio-domingos/>

Complementares:

NANOOK DO NORTE. Direção: Robert Flaherty. Roteiro: Frances Flaherty e Robert Flaherty. Documentário. 79 minutos, 1922. <https://youtu.be/v-dQbuW4kY4>

FLAHERTY, Robert. Como filmei Nanook do Norte. In: forum-doc.bh. Belo Horizonte: Filmes de Quintal (Catálogo). 329-339. 2011.

A BATALHA DO PASSINHO. Emilio Domingos. (Dir). Rio de Janeiro: Osmose filmes.

09/10/23 – Jornadas Antropológicas – PPGAS UFSC

Obs: Oficinas de audiovisual durante o evento

16/10/23 – Avaliação - Cena

Apresentação e comentários de ensaios do exercício 2 - Cena

23/10/2023 – Técnica, luz e antropologia sensorial

SAUTCHUK, C. E. 2014. “Flor d’água: fotografia e etnografia (ensaio fotográfico)”. PROA: Revista de Antropologia e Arte, v. 1, 15pp.

LEVIATHAN. 2012. 87 mins. EUA. Harvard/Sensory Ethnography Lab. Direção e imagens: Véréna Paravel & Lucien Castaing-Taylor. Sound composition, edit and mix: Ernst Karel. Sound design and re-recording mix: Jacob Ribicoff. <https://vimeo.com/58995554>

OUTRO FOGO. 2017. 21min. Brasil, IRIS/UNB. Direção, Roteiro, Imagens e Pesquisa: Guilherme Moura Fagundes. Roteiro e Montagem: Pedro Branco <https://vimeo.com/canaliris/outrofogo>

Complementares:

FOREST OF BLISS (Floresta de Graças). 1986. 90 min. Varanasi. Film Studio Center. Direção: Robert Gardner. Camera: Ned Johnston. Som: Michel Chalofour e Ned Johnston. Produção: Maria Sendra. <https://vimeo.com/ondemand/forestofbliss>

MOURA, Edgar. 2005. *50 anos luz, câmera e ação*. São Paulo: SENAC. Partes selecionadas: “As 3 luzes” (pp28-39); “Pelas janelas de Vermeer” (pp104-115)

A COBRA. 2016. 19min. Brasília. IRIS/UNB. Direção, roteiro, imagens e pesquisa: Carlos Sautchuk. Montagem, roteiro e finalização: Pedro Branco. Edição de som e mixagem: Olivia Hernández. Coordenação de pós-produção: André Leão. <https://vimeo.com/canaliris/acobra>

30/10/23 - Cinema e Antropologia – habilidades perceptuais

DEVOS, Rafael Victorino; VEDANA, Viviane. Movimento, câmera, percepção: não necessariamente o filme etnográfico sensorial. In: DOMÍNGUEZ, M. E.; MONTARDO, D. L. (org.) Arte, som e etnografia. Florianópolis: Editora da UFSC, Pp 148-182. 2021.

TSAI, Y-L; CARBONELL, Isabelle; CHEVRIER, Joelle; TSING, Anna Lowenhaupt. Golden Snail Opera: the more-than-human performance of friendly farming on Taiwan’s Lanyang Plain. Cultural Anthropology, Vol.31, Issue 4, p. 520–54. 2016.

VER PEIXE. 2017. 46 min. Florianópolis, CANOA/UFSC. Pesquisa e Roteiro: Rafael Victorino Devos, Gabriel Coutinho Barbosa, Viviane Vedana. Direção: Rafael Devos. Imagens: Rafael Devos, Gabriel Coutinho Barbosa. Som direto: Viviane Vedana. Montagem: Rafael Devos. Edição de Som: Viviane Vedana, Julio Cesar Stabelini.

Realização: CANOA – Coletivo de Estudos em Ambientes, Percepções e Práticas - PPG Antropologia Social – UFSC. <https://vimeo.com/user5092748/verpeixe>

Complementar:

POUR LE MISTRAL (O Mistral). 1965. 32min. França. Direção: Joris Ivens. Roteiro: René Guyonnet e Joris Ivens. Fotografia: Gilbert Duhalde, André Dumaître e Pierre Lhomme. Música: Antoine Duhamel e Luc Ferrari. <https://www.youtube.com/watch?v=0zY0hCKrZVI>

REGEN (Chuva). 1929. 22min. Amsterdam. Direção: Mannus Franken e Joris Ivens. <https://www.youtube.com/watch?v=6ADNWz4ZmE>

06/11/23 – Cinema e Antropologia - Aula especial com Emílio Domingos

FAVELA É MODA. Direção: Emílio Domingos. Documentário, RJ. 2020. https://www.youtube.com/watch?v=VeJgQz5x3_4

13/11/23 - Cinemas e mídias indígenas

BRASIL, Andre; GONÇALVES, Marco Antônio. "Cinemas e mídias indígenas: construir pontes, recusá-las.". Entrevista com Faye Ginsburg. Revista de Sociologia e Antropologia. Rio de Janeiro, v.06.03:559-579, Dezembro, 2016.

BELISÁRIO, Bernard. 2014. Os Itseke e o fora-de-campo no cinema Kuikuro. Revista Devires, Belo Horizonte, V 11. N. 2. P98-121.

GALLOIS, Dominique e CARELLI, Vincent. 1995. "Vídeo e diálogo cultural: experiências do projeto vídeo nas Aldeias". In Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 1, n.2, p. 61-72, jul./set. 1995.

Cheiro de Pequi. Coletivo Kuikuro de cinema. Vídeo nas Aldeias. 2006.

Bicicletas de Nhanderú. Ariel Ortega e Patricia Ferreira. Vídeo nas Aldeias. 2011.

Complementar:

SENRA, Stella. Conversações em Watoriki. Das passagens de imagens às imagens de passagem: captando o audiovisual do xamanismo. Revista Cadernos de Subjetividade, São Paulo, 2011.p55- 77.

ARAÚJO, Ana Carvalho et. al. (Org.). Cineastas indígenas, um outro olhar: guia para professores e alunos. Olinda: Vídeo nas Aldeias, 2011.

http://www.apeoesp.org.br/sistema/ck/files/3_Freire_J%20R%20B_A%20heranca%20cultural%20indigena.pdf

GALLOIS, Dominique e CARELLI, Vincent. 1995. "Vídeo e diálogo cultural: experiências do projeto vídeo nas Aldeias". In Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 1, n.2, p. 61-72, jul./set. 1995.

https://biblioteca.trabalhoindigenista.org.br/wp-content/uploads/sites/5/2018/06/VideoeDialogoCultural_HA-v1n2a05.pdf

NHEMONGUETA KUNHÃ MBARAETE. Dir: Michele Kaiowá, Graciela Guarani, Patrícia Ferreira Para Yxapy, Sophia Pinheiro. Fotografia e roteiro: Michele Kaiowá, Graciela Guarani, Patrícia Ferreira Para Yxapy e Sophia Pinheiro. Montagem: Alexandre Pankararu e Fábio Costa Menezes. Produção e comunicação visual: Sophia Pinheiro. Produção Executiva: Instituto Moreira Salles – IMS Convida. <https://ims.com.br/convida/michele-kaiowa-graciela-guarani-patricia-ferreira-para-yxapy-sophia-pinheiro/>

PINHEIRO, Sophia. "A imagem como arma – o cinema feito por mulheres indígenas". In: Revista Philos. <https://revistaphilos.com/2020/04/23/a-imagem-como-arma-o-cinema-feito-por-mulheres-indigenas-por-sophia-pinheiro/>

As Hipermulheres. 2011. Direção: Carlos Fausto, Leonardo Sette e Takumã Kuikuro. Vídeo nas Aldeias

Xapiri. 2012. Leandro Lima, Gisela Motta, Laymert Garcia Santos, Stella Senra, Bruce Albert.

20/11/23 – IX React

Data reservada para produção de ensaios visuais

27/11/23 – Técnica corporal

Apresentação e comentários do exercício 3 – técnicas do corpo e modos de fazer

04/12/23 – outras mídias

GOMES, Ivan. Paisagens [ar]riscadas. 2020. <https://paisagensarriscadas.wordpress.com/>

AZEVEDO, Aina. DIÁRIO DE CAMPO E DIÁRIO GRÁFICO: contribuições do desenho à antropologia. *Áltera* – Revista de Antropologia, João Pessoa, v. 2, n. 2, p. 100-119, jan. / jun. 2016

AZEVEDO, Aina; SCHROER, Sara Asu. Weathering – a graphic essay. *Vibrant* (Florianópolis), v. 13, p. 177-194, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-43412016000200177&script=sci_arttext

FERAL ATLAS - <https://feralatlas.supdigital.org/> (relatos de pesquisa selecionados)

M.A.M.I. <https://museamami.org/> - Musea de arte y arqueología de obras de la cultura popular feminista...
La M.A.M.I es una musea de arte y arqueología que desde el presente conserva obras de la cultura popular feminista del milenio pasado, época en que los entes vivos aún se discriminaban entre sí, no sólo entre especies, sino también por razones de género, raza, orientación sexual, corporalidad, entre otras.

Recuperação: Envio de trabalhos atrasados – até 17/12/21
